

A Gazeta – 01/12/2007

Parlamentares visitam usina em Cuiabá

Da Redação

A Usina Governador Mário Covas foi visitada ontem pelo presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, e por parlamentares mato-grossenses. A visita foi agendada para que a diretora da EPE, que administra a termelétrica, juntamente com a diretoria do Instituto explicassem aos parlamentares como é o funcionamento da termelétrica e fornecer mais conhecimento para que eles possam elaborar leis e fazer reivindicações pertinentes quanto tratarem do funcionamento do sistema elétrico.

Sales afirma que a entidade possui vários estudos acerca da energia brasileira e diz que se não forem feitos os investimentos necessários no setor pode haver racionamento no futuro. Ele afirma que o déficit nacional de energia, previsto para 2008 é de 2,6 mil megawatts médios (MW médios), quantidade equivalente a dois terços da cidade do Rio de Janeiro toda iluminada. O déficit representa um risco de 9% de racionamento, índice aceitável para os órgãos que monitoram o segmento, como o Operador Nacional do Sistema (ONS). No entanto, ele considera que as previsões são que, se não forem implementadas ações, especialmente na construção de novas fontes de geração, o risco pode aumentar para 14% em 2011. "Para o ano que vem não há mais tempo, mas para daqui a quatro anos tem como o governo viabilizar ações para evitar o racionamento de energia no país".

A visita realizada ontem na planta de Cuiabá foi motivada justamente pela paralisação da termelétrica, considerada uma das maiores fontes de geração de energia do Estado, que tem a capacidade de fornecer, em plena capacidade, 480 MW de energia por dia, podendo atender 70% da demanda local. Para o presidente do instituto, é importante que o governo brasileiro reconheça que o caso de Cuiabá para o sistema elétrico nacional seja aliviado já que o funcionamento dela pode minimizar o déficit de energia para os próximos anos.